

369 - CENTRO INTEGRADO DE CIÊNCIA NO DESPERTAR CIENTÍFICO – EXPERIÊNCIA DE UM PROJETO DE VISÃO DA VIDA - Willian Marcel Barberino

(IBILCE, UNESP, São José do Rio Preto), Nayara Rodrigues Castellano (Centro Universitário de Rio Preto/Centro Integrado de Ciência e Cultura, CICC, UNIRP, São José do Rio Preto), Paula Cristina Neves Saeki (Centro Universitário de Rio Preto/Centro Integrado de Ciência e Cultura, CICC, UNIRP, São José do Rio Preto), Luciana de Souza Ondei (IBILCE/Centro Integrado de Ciência e Cultura, CICC, UNESP, São José do Rio Preto), Alexandre César Dourado Neves (IBILCE/Centro Integrado de Ciência e Cultura, CICC, UNESP, São José do Rio Preto), Claudia Regina Bonini Domingos (IBILCE, UNESP, São José do Rio Preto) - willian_barberino@hotmail.com

Introdução: Os Centros de Ciência são recursos de grande importância para o ensino e a familiarização da ciência. São eficientes meios de construir e fixar habilidades, transmitindo informações científicas de forma lúdica, informal, diferente. Podem ser considerados catalisadores do conhecimento, onde pessoas de todas as idades relacionam-se com mostras auto-explicativas, divertidas e interativas, cada um no seu ritmo, interesse ou curiosidade, de modo a poder satisfazer suas dúvidas por intermédio de monitores. **Objetivos:** Abordar conceitos de biologia de forma lúdica e interativa, divulgando a ciência para diversos públicos em um espaço adaptado para essa finalidade. **Métodos:** O trabalho foi desenvolvido no Centro Integrado de Ciência e Cultura (CICC) “Prof. Dr. Aziz Nacib Ab’Saber” da cidade de São José do Rio Preto/SP, o qual funciona por meio de uma parceria entre a Prefeitura Municipal de São José do Rio Preto, a UNESP e a FAPERP. O CICC conta com espaços de Linguagens, Física, Matemática, Química e Biologia, além de um planetário e dois observatórios. As atividades buscaram ensinar biologia por meio de modelos pedagógicos, painéis, jogos e livros. Os assuntos foram introduzidos ou reforçados por monitores que trabalharam os conceitos biológicos com alunos de ensino fundamental e médio, além do público geral, direcionando-os de acordo com a faixa etária e o interesse pessoal. A ancestralidade humana e a história de Charles Darwin abrangeram a mostra de evolução. Modelos anatômicos do corpo humano e do desenvolvimento embrionário foram direcionados para anatomia, fisiologia e embriologia. Moldes de células vegetais e animais foram usados para transmitir conceitos de biologia celular. Em zoologia, uma exposição foi montada com exemplares de animais conservados em álcool como morcegos, peixes, anfíbios e répteis. Microscópios ópticos e estereoscópicos também foram utilizados para a observação de lâminas de sangue humano, ácaros, carrapatos, piolho e espermatozóide. **Resultados:** Com tais atividades, os objetivos de divulgar a ciência foram atingidos, apresentando visões macro e microscópicas de muito do que nos rodeia. Foi possível proporcionar um crescimento científico e cultural de maneira diferente em cada visitante. Além disso, obtivemos também como resultado a satisfação do público, que passou a ter contato com o universo científico, muitas vezes distante da maioria da população. A relação entre monitor e visitante também deve ser citada, pois permitiu a aquisição de experiências que proporcionaram àquele um crescimento pessoal e profissional no ensino de biologia. A divulgação da ciência de forma simples e lúdica viabiliza o despertar científico e os questionamentos sobre a vida e o viver em cada visitante.